



Gordel do

GNOME

Carlisson Galdino



Carlisson Galdino nasceu em 1981 no município de Arapiraca, Alagoas, sendo Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006, com a cadeira de número 37, do patrono João Ribeiro Lima.

Poeta, contista e romancista, possui um livro de poesias publicado em papel, além de dois romances, duas novelas, diversos contos e poesias publicados na Internet, em seu sítio pessoal: <http://www.carlissongaldino.com.br/>.

Como cordelista, iniciou publicando o Cordel do Software Livre, que foi distribuído para divulgação dos ideais desse movimento social.

Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas, onde hoje trabalha, é defensor do Software Livre e mantém alguns projetos próprios. Presidente do GUSLA – Grupo de Usuários de Software Livre de Arapiraca.

Literatura de cordel é um tipo de poesia popular especialmente no Nordeste brasileiro. Tradição de Portugal, os livretos deste tipo de poesia eram vendidos em feiras, pendurados em barbante (ou cordel).

O Cordel do GNOME é escrito em sextilhas (estrofe de seis versos), metrificados em redondilhas maiores (sete sílabas poéticas), variando, raras vezes, para setilhas (sete versos) ou oitavas (oito versos).

Cordel do GNOME

Aqui estamos de novo
Saudações meu camarada
Já falei de liberdade
Em poesias passadas
Hoje falo do GNOME
Mas não de conto de fadas

Falo de um grande projeto
Um que é internacional
Que torna o computador
Algo muito mais legal
Útil e fácil de usar
Pro usuário final

Feito por duas pessoas
Mantido por muita gente
E tem até Fundação
Um projeto tão potente
Apoiado por empresas
De tudo o que é vertente

Novell, Sun e HP
IBM, a Grande Azul
Participam do projeto
Mais hackers de norte a sul
E além de tudo o GNOME
É do Projeto GNU

Vamos falar dele hoje
Você vai se admirar
Um projeto tão imenso
Profissional, exemplar
Mas vamos falar da História
Para melhor explicar

Quando o homem inventou
Sistema Operacional
Para o computador
Viu que não era legal
Ter que criar um programa
Para cada ação banal

Era assim que era feito
Logo que se inventou
Para usar o aparelho
Só sendo programador
Escrevendo e compilando
Era uma vida de horror

Pra resolver o problema
Que estava incomodando
Foi criado o tal de Shell
Que é a linha de comando
A tela preta com letras
E um tracinho piscando

O tal de shell por si só
Já era uma evolução
Para mexer no aparelho
Invés de programação
Aprendia alguns comandos
Simples, sem complicação

Tudo estava avançado
Mas não era natural
Pra maioria do povo
Só ter letra era sem sal
Foi quando o computador
Foi ficando visual

GUI ou Interface Gráfica
É quando o computador
Invés de mostrar só letra
Com o irritante cursor
Passa a apresentar desenhos
Janelas no monitor
Ícones para apertar
Texto usando fonte e cor

Imagens para clicar
Com o mouse que surgiu
A Xerox quem criou
Mas a Apple difundiu
E esse modo virou moda
Moda que o mundo seguiu

Programas faziam janelas
Pro usuário interagir
Com imagens e botões
Ok, Aplicar, Sair...
Mas se vem nova janela
A que tava vai cobrir

Por essa necessidade
Novo programa nasceu
Para organizar janelas
E tudo o que apareceu
Arrastar, minimizar
Mostrar a que se escondeu

Tem até um brasileiro
Chamado Alfredo Kojima
Que criou o Window Maker
O programa, uma obra prima
Gerenciador de janelas
Popular, ainda por cima

Mas o tempo foi passando
Ele sempre segue em frente
E gerenciar janelas
Não era suficiente
Foi então que apareceram
Uns programas diferentes

Juntando novos recursos
Um gerenciador de arquivos
Mais um protetor de telas
Gestor de dispositivos
Capaz de montar pendrive
Tão logo sejam inseridos

Esse grau da evolução
Chamamos de Desktop
O Windows é feito em um
GNU/Linux tem estoque
Com muitas alternativas
O Desktop hoje é pop

O começo do GNOME
Quem iria imaginar?
Está em outro projeto
Um programa de editar
Imagens, chamado GIMP
Que é bastante popular
Que criou uma biblioteca
Chamada de GTK

Era ele só um conjunto
De menu e de botão
Para as janelas do GIMP
Mas ele era dos bãõ!
Então foi reaproveitado
O GNOME pôs a mão
t
No ano de 97
O GNOME foi criado
Por Icaza e Frederico
Mexicanos arretados
Pro Windows 95
Ter rival do outro lado

GNOME é uma sigla
Comprida e diferente
GNU Network Object
Model Environment
Mas você pode chamar
De GNOME simplesmente

Ele preza a liberdade
Pela reutilização
Também tem um calendário
Com grande organização
Mantendo o mesmo intervalo
Ao lançar nova versão

Foca a acessibilidade
Garantindo por demais
Acesso por deficientes
Físicos ou visuais
Dos ambientes que existem
É ele dos mais legais

Pra levar GNOME ao mundo
A turma se movimenta
Ele existe em Português
Por isso, vê se experimenta!
Contando todas as línguas
São mais de 160

O GNOME tem programas
Pra tudo que é função
Nem vou ficar lhe dizendo
Tudo o que ele tem não
Quero cordel de 3 folhas
Não quero um de um milhão

No mundo de liberdade
Sempre há de haver opção
O GNOME é muito bom
Eu uso de coração
Mas se você não gostar
Vou falar de outros então

Existe o tal KDE
Falarei dele outra hora
É completo e bonito
E disputa mundo afora
Com o projeto GNOME
Há décadas até agora

Há um outro especial
Que tem tão pouca idade
É do Ubuntu, o Unity
Que é GNOME na verdade
Mas mudando quase tudo
Conforme o povo do Ubuntu
Foi vendo necessidade

Além dos que já falei
Window Maker, KDE
Existe o Enlightenment
E o LXDE
Tem o Sugar, Blackbox
E o XFCE

Cada um com qualidades
Um com efeitos especiais
Outro é muito acessível
Outro é rápido demais
E assim se vê vantagem
De não ser todos iguais

Voltando ao nosso GNOME
Para acabar, vou dizer
Que uma revolução
Está para acontecer
É quando o GNOME 3
Finalmente aparecer

Ele até já foi lançado
Mas pouca gente usou
Está um pouco incompleto
Mas já mostra a que chegou
E seu desenvolvimento
Está a todo vapor

Tornando o computador
Mais fácil de se usar
O GNOME vem crescendo
E ainda vai continuar
Conheça esse Desktop
Clique em gnome.org
Sei que você vai gostar

-- Cárliston Galdino

-- <http://www.carlissongaldino.com.br/>

Outras obras do autor

- Cordéis – <http://cordel.bardo.ws/>
 - A Prosa de Vlad e Louis
 - Asas Negras
 - Baluarte Alexandrino
 - Castelo Gótico
 - Cordel da Pirataria
 - Cordel do BrOffice
 - Cordel do GNOME
 - Cordel do GNU/Linux
 - Cordel Quilombola
 - Cordel do Software Livre
 - Do Livre e do Grátis
 - O Castelo de Zumbis
 - O Castelo do Rei Falcão
 - O Gênio
 - Onde pra sempre hei de morar
 - Peleja da Rua
 - Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
 - Piratas e Reis
 - Planeta dos Vampiros
 - Um Conto no Oeste
 - Um Desafio a Pedro Cevada
 - Você tem os fontes também

- Livros

- As Asas da Águia (poesia)
- Chuva Estelar (poesia)
- Contos Psicodélicos (contos)
- Escarlate (romance folhetim) – <http://escarlate.bardo.ws/>
- Escarlate II (romance folhetim)
- Jasmim (romance folhetim) – <http://blog.jasmim.bardo.ws/>
- Marfim Cobra (romance) – <http://mc.bardo.ws/>
- Os Guerreiros do Fogo (romance) – <http://dofogo.bardo.ws/>



Visite meu site!
Leia cordéis,
poesias, contos
romances, artigos
e muito mais

 **CÁRLISSON GALDINO**
<http://www.carlissongaldino.com.br>